



FCCN - FUNDAÇÃO PARA A COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

Ana Rita Dinis | Fotografia: Alexandre Baptista

Um estúdio ao serviço da academia



(Da esq.ª para a Dt.ª) Nelson Dias, especialista em audiovisuais, Cláudio Silva, responsável pelo estúdio, e Manuel Jacinto, engenheiro de sistemas, acompanharam a visita da Produção Profissional ao novo espaço da FCCN

A Fundação para a Computação Científica Nacional inaugurou recentemente um estúdio de vídeo totalmente equipado. Além de suportar alguns projectos internos, o novo espaço servirá essencialmente para apoiar a produção de conteúdos da rede de parceiros da fundação, essencialmente universidades e instituições de I&D nacionais.

Criada em 1987, a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem como principal actividade o planeamento, gestão e operação da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma rede de alto desempenho para as instituições com maiores requisitos de comunicações, constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações. Com o apoio das Universidades e diversas instituições de I&D nacionais, a FCCN tem contribuído para a expansão da Internet em Portugal e oferece hoje às suas parceiras um vasto leque de serviços suportados na Web.

O novo estúdio de vídeo da fundação, concluído entre Junho e Julho último, vem reforçar, ao nível de meios e ferramentas, a geração de conteúdos internos da instituição ao mesmo tempo que serve de apoio os respectivos parceiros. Esse foi o caso da Universidade do Minho que já recorreu a esta infra-estrutura no âmbito do projecto RCAAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, um portal que se constitui como ponto único de pesquisa, descoberta e acesso a documentos de carácter científico e académico.

"Aqui, a principal finalidade não é produzir conteúdos próprios, embora façamos alguns. Começámos agora, por exemplo, a escrever o guião para produzir o vídeo institucional da FCCN, porque o que existe já está desactualizado. De vez

em quando fazemos algumas conferências com convidados e podemos gravar em estúdio para disponibilizar os conteúdos online. De resto, o principal objectivo é disponibilizar o estúdio a todas as entidades que fazem parte das parcerias. Nesta fase inicial o estúdio tem sido usado para fazer alguns conteúdos internos, essencialmente para testarmos o equipamento", indica-nos Cláudio Silva, responsável pela nova estrutura.

Um dos novos serviços apoiados pelo estúdio é o Switch Cast. Basicamente, a FCCN coloca ao dispor da rede de parceiros 12 kits, fornecidos pela Absolutus Audiovisuais, para a produção rápida de conteúdos audiovisuais. Este pack inclui um computador, câmara de vídeo, microfone sem fios e gravador VGA. Com estas ferramentas, *"uma pessoa sozinha, monta o computador, a câmara de vídeo e pode gravar a sua aula de e-learning, sendo que passada meia hora pode tê-la online. Não é um serviço que seja 100% profissional do ponto de vista do vídeo mas é uma forma rápida e eficaz de trabalhar"*. O utilizador consegue gravar o vídeo ao mesmo tempo que o conjuga com apresentações Powerpoint, por exemplo, sendo que o sistema agrega automaticamente os dois sinais e cabe ao operadores do estúdio integrar o resultado final no servidor.

Nas régies

Com dois meses de empreitada, as obras do novo estúdio ficaram a cargo da Compta, que adjudicou os trabalhos à Decmodil, ficando responsável pela área das telecomunicações.

A entrada, forrada a fotografias (um trabalho da Oficina da Imagem), identifica prontamente o



A régie de vídeo é dominada pela mesa Grass Valley Indigo 500. Para o tratamento de vídeo encontram-se ao dispor um Servidor Mac XServe, duas estações de edição PC com placa HD e streaming, assim como uma estação de edição Mac com Final-Cut Studio



Na régie de áudio impera uma mesa LS9 da Yamaha com interfaces ADAT, fornecida pela Solercine



complexo que se divide em três espaços (régie de som, régie de vídeo, e estúdio) e é um dos melhor equipados em Portugal, ao nível de estúdios de pequenas dimensões para este tipo de aplicações.

Além de Cláudio Silva, acompanham-nos na visita ao espaço Nelson Dias, especialista em audiovisuais (editor de vídeo e realizador) e Manuel Jacinto, engenheiro de sistemas (técnico de videoconferência e videodifusão), que a par de mais seis elementos compõem a equipa de apoio e suporte à estrutura de vídeo.

Envolvendo diversos fornecedores, este projecto da FCCN contou com a Solercine (equipamentos de iluminação e áudio), Leirtronica, Emílio de Azevedo Campos (equipamento de vídeo), Dec.Imagem, Pantalha (computadores de edição) e Techlimits (Cinema 4D). "Todo o equipamento que aqui temos foi pensado em função da melhor relação preço/qualidade/funcionalidade", indica Cláudio Silva. Além destes requisitos, também foi importante fazer escolhas compatíveis com o que se usa actualmente no mercado. "O objectivo foi compatibilizar o estúdio com o que existe lá fora. Isto para que uma Instituição que tenha começado um trabalho numa empresa comercial possa terminá-lo aqui, ou começá-lo aqui e levá-lo para fora".

Conhecemos em primeiro lugar a régie de vídeo (18,55 m²) onde reina uma mesa de mistura de vídeo Grass Valley Indigo 500, com expansão Indigo HiRes Board. Adquirida antes da construção do estúdio, esta "acaba por ser a sua peça central", sendo semelhante às que existem em qualquer estúdio de produção de televisão. "Embora seja o modelo

mais pequenino, é eficaz e adequado às nossas necessidades", indica Cláudio Silva.

Para o tratamento e gestão de vídeo encontram-se também ao dispor um Servidor Mac XServe, duas estações de edição equipadas com placa de vídeo Blackmagic HD Extreme e placa de streaming ViewCast Osprey 700E, edição com Sony Vegas Pro e uma estação de edição Mac QuadCore Intel Xeon com Final-Cut Studio 2 e o software Maxon - Cinema 4D R11.

A visualização é suportada por um sistema MultiView da E-mediavision, controlado por um computador que permite a divisão das imagens nos ecrãs (neste caso dois ecrãs LCD 40" Full-HD da Sony) de acordo com as necessidades do utilizador. "Este sistema tem 20 inputs e quatro outputs e nós conseguimos, através do software de controlo, colocar seja que input for numa das quatro saídas ou vários inputs numa única saída,

que é o caso deste monitor, onde estamos a ver a câmara 1, 2 e 3 e sinal de preview", indica-nos o responsável do estúdio.

Além destes sistemas, destacam-se na régie de vídeo um cross-converter Tetra-VIO da Analog Way, um leitor gravador Sony DVCAM DSR25, leitor Betacam Digital J3 e monitores Trinitron PVM14N5E.

Logo ao lado, em espaço dedicado, a régie de áudio (10,5 m²) tem uma mesa LS9 da Yamaha com placa 2xADAT, "o coração" da estrutura áudio. Para a gravação e edição utiliza-se o Pro Tools M-Powered 8, que não sendo o topo de gama da Pro Tools preenche todas as necessidades da FCCN. "Ainda temos o distribuidor de áudio Altair DA240, placa de som M-Audio Profire 2626 e monitores de estúdio Yamaha HS8", complementa o responsável do estúdio. Este espaço, que alberga o bastidor das telecomunicações, integra ainda um amplificador de áudio Powersoft Digam e colunas Kling & Freitag Sona 5.

Para assistir as operações áudio em estúdio a FCCN conta com quatro sistemas In-ear Shure PSM200 ("invulgar em muitos estúdios", afirma Cláudio Silva); dois sistemas de microfones sem fios Sennheiser EW145 G3, com microfone de mão; seis sistemas de microfones sem fios Sennheiser EW152 G3, com microfone de lapela; dois microfones Gooseneck Sennheiser com cápsula ME34; dois microfones Sennheiser E901; um micro de membrana larga Audio-Technica 3035 e uma perche completa com protecção anti-vento para o microfone Rode NTG1, permitindo a captação em interiores e exteriores. Para o suporte dos equipamentos escolheram-se tripés de microfone K&M.

O envio dos sinais balanceados fica por conta de DI's activas BSS AR133 e DI's passivas Behringer.

Para facilitar a comunicação dentro de todo o estúdio está disponível um sistema de Intercom da HME com oito postos.



Para assistir as operações de áudio, a FCCN conta com sistemas In-ear da Shure e microfones sem fios Sennheiser (microfone de mão e de lapela), assim como diversos outros microfones para captação da Sennheiser e Audio-Technica



Uma simulação do serviço Switch Cast que possibilita que com um kit (computador, câmara de vídeo, microfones sem fios, e gravador VGA) emprestado pela FCCN, alguém possa produzir conteúdos audiovisuais de forma fácil e dispor deles online muito rapidamente

No plateau

Com 80m² de área útil e 3,5m de pé direito, o estúdio possui uma alargada área de trabalho com 16m de ciclorama no chão, duas faces em chroma e ciclorama em duas paredes, uma instalação levada a cabo pela Decmodil em conjunto com a Landfusion, empresa especialista em trabalhos de revestimentos com Poliuretano. "No futuro gostaríamos de incluir sistemas de cenário virtual com identificadores na câmara, à semelhança do que existe na SIC Notícias", indica Cláudio Silva.

À altura da nossa visita, o estúdio estava preparado para a gravação de conteúdos para o serviço Zappiens (plataforma para publicação de conteúdos multimédia), nomeadamente para o projecto "Lendo Fernando Pessoa", que levou 70 pessoas a estúdio, entre notáveis e anónimos, para a leitura de vários poemas do poeta.

Em grande destaque no plateau estão as três

câmaras de vídeo Sony XDCAM EX1. "A FCCN tem 10% das câmaras de vídeo de alta definição CineaAlta que existem em Portugal, visto que só existem 30 no país", afirma sorrindo Cláudio Silva, indicando que fazem "a emissão com duas câmaras em 1080p full HD ou com quatro câmaras em SDi 720p", e tentam "não fazer em PAL".

Para suporte a estas câmaras existem três tripés Miller e uma mini grua da ABC, que pode também ser usada em eventos no exterior. Para apoio aos apresentadores/locutores designados existe um sistema de teleprompter da marca americana Prompter People. Além disso, o espaço integra três ecrãs 42" da Samsung, que podem servir vários propósitos.

Para complementar as gravações, o espaço inclui ainda dois projectores de vídeo Sanyo PDG-DHT100L (6500 ANSI lúmens) com placa HD-SDI, fornecidos pela Absolutus audiovisuais, complementados por duas telas Projecta Fast-Fold



O estúdio da FCCN integra três câmaras de vídeo Sony XDCAM EX1, uma das quais pode ser instalada numa grua da ABC, existindo também um teleprompter da Prompter People

3,66x2,11, para projecção frontal e retro projecção.

Com uma teia de iluminação com suporte para 1800Kg, a área deste estúdio da FCCN inclui diversos tipos de projectores de iluminação: quatro projectores LDR PC 650 e quatro projectores LDR Fresnel 650 em termos de luz convencional; com mais quatro unidades KinoFlo Parabeam; dois KinoFlo Image 4; e dois KinoFlo Image 300, em termos de luz fluorescente. "Esta teia de iluminação não é projectada especificamente para um estúdio de vídeo. É uma teia igual à que a Solercine monta nas instalações de teatro, mas foi a que achamos mais adequada para esta instalação", explica Cláudio Silva não poupando elogios à Solercine, "um grande parceiro. Vieram cá e uma semana depois estávamos a celebrar contrato. Duas semanas depois estavam a chegar os primeiros equipamentos".

Para o controlo da iluminação foi escolhida a mesa LT Pícolo 24x96 da qual, considerando as necessidades, só se utilizam 30 canais. Completa o set de luz, um dimmer da Strong de 12 canais com dois mil watts por canal, e um splitter DMX de oito canais da LT para distribuição do sinal DMX por toda a teia de iluminação.

Em todo o estúdio está disponível o acesso wireless à Internet. Além disso, por incluir uma rede de comunicações baseada em fibra óptica com capacidade Gigabit, que liga todas as infra-estruturas da FCCN, o estúdio está também preparado com um sistema portátil de videoconferência da Tandberg (composto por câmara de alta definição, comando e dois microfones). Esta ferramenta torna-se necessária, já que quando se requer uma sessão de videoconferência que envolva um grande número de participantes, o estúdio apresenta as melhores condições de espaço.

www.fccn.pt

Com 80m² de área útil e 3,5m de pé direito, o estúdio possui uma alargada área de trabalho com 16m de ciclorama no chão, duas faces em chroma e ciclorama em duas paredes, uma instalação levada a cabo pela Decmodil em conjunto com a Landfusion

